

MARIOLOGIA

curso aberto

Altierrez dos Santos

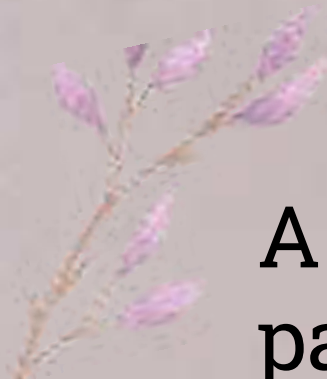


**DIZER MARIA É DIZER
CRISTO**

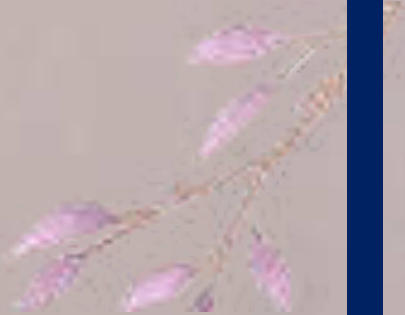
Maria

entre dois

TESTAMENTOS



A presença de Maria na vida cristã passou por um processo de **conscientização** que é possível constatar nos Escritos do Novo Testamento. Este **amadurecimento** é o que estudaremos hoje.



Esta tomada de consciência
passou por três degraus:



1º DEGRAU: O ponto de partida são os dados bíblicos sobre a mãe de Jesus. Eles são essenciais para dar uma direção sobre o pensamento e a presença de Maria na teologia católica.

2º DEGRAU: os dogmas condensam
ao mesmo tempo a reflexão dos
teólogos e o afeto das pessoas; eles
apontam diretamente para Cristo,
mas refletem em Maria.

3º DEGRAU: as manifestações de afeto transformam-se em culto (hiperdulia) a Maria, compreendendo a devoção popular e a liturgia. Aqui há a necessidade de um cuidado: por ser a parte mais visível, ela não pode ser confundida como a mais importante.

RECORDANDO:

LATRIA somente a Deus

HIPERDULIA à Mãe de Deus

PROTODULIA a São José

DULIA aos santos e santas

A imagem bíblica de

Maria

DE NAZARÉ

Há muita curiosidade sobre a vida e a pessoa de Nossa Senhora: onde nasceu? Quem eram seus pais? Como ela passou sua infância e juventude? Como ela educou seu Filho? Como ela viveu depois que Jesus se foi? Para estas e outras perguntas, não há respostas na Bíblia.

Isso é compreensível, pois o **Novo Testamento** fala especialmente sobre os ensinamentos de Jesus e não oferece detalhes sobre a vida do Senhor.

Isso é compreensível, pois o **Novo Testamento** fala especialmente sobre os ensinamentos de Jesus e não oferece detalhes sobre a vida do Senhor.



Desta forma o culto a Maria desenvolve-se como reflexo da adoração a Jesus Cristo: ela aponta para Ele.

Nenhum culto católico nasce sem um fundamento bíblico. Não falamos de Maria e nem a ela nos dirigimos sem partir da Sagrada Escritura, ponto de saída e de chegada para alimentarmos o nosso amor para com ela.

A PRESENÇA DE

Maria

NO ANTIGO
TESTAMENTO

O Antigo Testamento não fala explicitamente de **Maria**, mas com o amadurecimento da consciência cristã, houve uma releitura e houve uma ampliação na compreensão das imagens, alegorias e prefigurações que apontavam para a **Mãe do Salvador**.

A PRESENÇA DE

Maria

NO NOVO
TESTAMENTO



**Com a ampliação da consciência cristã,
a presença de Maria passou por
QUATRO FASES nítidas no NT.**

Primeira fase:

Oculto

PAULO

[ano 57]



Referência central, porém indireta a **Maria** no possível primeiro texto mariano do NT: Gl 4,4. A grande urgência é anunciar a ***kenosis*** e por isso, indica-se que o Verbo de Deus habitou entre nós.

Segunda fase:

Alusiva

MARCOS

[ano 70]



Pela antiguidade e urgência do primeiro Evangelho, em **MARCOS** **Maria** aparece sem maior destaque ou clareza, pois o essencial é registrar os ensinamentos de **Cristo**, que se coloca como irmão e servo da humanidade.

Terceira fase:

Positiva

MATEUS e

LUCAS

[ano 80]



MATEUS tem mais tempo de desenvolver a **presença de Maria** ativa no plano da salvação. Para ele, ela é a **Virgem Mãe do Messias**.

LUCAS apresenta-a com rosto, voz e personalidade própria. Em Atos ele a cita só uma vez (At 1,14), mas em um contexto muito significativo.

Quarta fase:
Aprofundada
JOÃO
[ano 90]



Tendo elaborado completamente a Revelação Cristã, **JOÃO** apresenta **Maria** como a Mãe de Jesus e por consequência, mãe da fé (Caná), mãe dos fiéis (Cruz) e mãe primordial (Ap 12).

CRITÉRIOS DE
interpretação
BÍBLICA SOBRE

Maria

Há sete critérios para a leitura dos textos marianos no Novo Testamento:

1. Conhecer em profundidade e com bases sólidas os textos que a ela se referem.

2. Abandonar a visão ingênua ou devocional diante do texto bíblico. Realizar uma interpretação em bases hermenêuticas.

3. Levar em conta o gênero literário do relato.

4. Ler cada versículo no contexto do capítulo e cada capítulo no contexto do livro.

5. Maria é apresentada no NT a partir de uma perspectiva sobre Jesus. O estudo sobre Maria deve seguir o mesmo olhar cristocêntrico.

6. Preservar a intertextualidade da Bíblia, isto é os livros estão entrelaçados.

7. O texto bíblico deve encontrar ligar o ensinamento original, gerando laços de fé e vida com a nossa existência e nosso tempo.



Maria

em

MARCOS

Marcos não destaca nenhuma característica pessoal de Maria, que é incluída no grupo dos “familiares” de Jesus.



Mc 6,1-6. Santo de casa não faz milagre.



Mc 15,40s.47; 16,1s. As mulheres no sepulcro.

Maria

em

MATEUS

Mateus descreve Maria como decidida e determinada que está consciente da missão do Filho e O apoia. Ainda que ela não diga uma palavra, suas atitudes falam por si sós.



Mt 1,20-25. O anúncio a José.



**Mt 2,1-12. Nascimento de Jesus como
forasteiro.**



Mt 2,11.14.20. “O menino e sua mãe”.



Mt 2,13-22. Fuga para o Egito.



Mt 12,46-50. A família de Jesus e seus seguidores.

Maria
em LUCAS

Há cerca de 150 versículos que se referem a **Maria** no NT. Destes, 92 são de **Lucas**, o que perfaz 61%.



Lc 1,27-38. Maria aceita a missão de Deus.



**Lc 2,19.51. Maria guardava a Palavra
no seu coração.**



Lc 1,39-47. Visita sua prima, é uma missionária.



Lc 2,27-35. José e Maria apresentam o Menino ao Templo.



Lc 2,41-52. José e Maria procuram o Menino Jesus.



**Lc 8,21: “Minha mãe e meus irmãos
são os que ouvem a Palavra de Deus”.**



Lc 11,27ss. Feliz o ventre que te deu a luz e te trouxe...

Maria
em JOÃO

Maria tem uma personalidade destacada, assume um lugar com convicção e está no meio da comunidade nos momentos mais difíceis.



Jo 2,1-11. A intercessão em Caná.



Jo 19,25-27. Eis aí a tua Mãe!

Conclusões



Nosso DNA é a Catequese

SEGUE A GENTE!

Instagram

Catequista.em.missão

Facebook

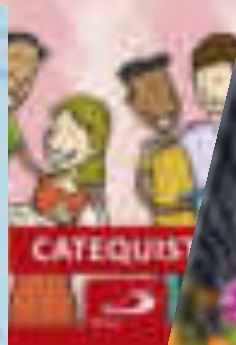
Catequista em Missão





Obrigado!
Continuemos firmes
Em nossa missão.

**Conheça meus
livros para a
evangelização de
adolescentes e
jovens:**



AltierrezDosSantos.com

Almeida dos Santos



PRESENÇA DE
Maria



ALVAREZ, Carlos G. **Maria Discípula e Mensageira do Evangelho**. São Paulo: Paulus, 2005. (Coleção do Celam).

ASLAN, Reza. **Zelota: a vida e a época de Jesus de Nazaré** / Reza Aslan; tradução Marlene Suano. – 1e.d. – Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BETTENCOURT, Dom Estevão Tavares. **Escola “Mater Ecclesiae”**: curso de iniciação teológica por correspondência. – Rio de Janeiro.

DENZIGER, Hünermann. **Compêndio dos Símbolos**, definições e declarações de fé e moral. São Paulo: Paulinas/Loyola, 2007.

FORTE, Dom Bruno. **Maria, a mulher ícone do Mistério**. São Paulo, Paulinas, 1985.

FURLANI, Maria Aparecida. **Apostila de Mariologia**: “ad usum studentium”.- Várzea Grande, MT,2006.

LOPES, Reinaldo José. **Não vim trazer a paz, mas a espada**. Folha de São Paulo, São Paulo: 24/11/2013. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/526012-nao-vim-trazer-a-paz-mas-a-espada>>. Acesso em 21 nov. 2014.

LUMEN GENTIUM. *In*: **Documentos do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Paulus, 1997.

PAGOLA, José Antônio. **Jesus: aproximação histórica**; tradução de Gentil Avelino Tilton. 6 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2013.

PAULO VI, Papa. Marialis Cultus. *In Documentos de Paulo VI*. São Paulo: Paulus, 1997.

QUEIRUGA, Andrés Torres. **Repensar a Cristologia**: sondagens para um novo paradigma; trad.: Maria Luísa Garcia Prada. – São Paulo: Paulinas, 1998.

» Professor Doutor ALTIEREZ DOS SANTOS é missionário CATÓLICO dedicado à formação de catequistas e lideranças eclesiais no Brasil e nos países de Língua Portuguesa. É Doutor e Mestre em Ciências da Religião, especialista em Catequese, graduado em História, Filosofia e com distintas pós-graduações. É professor, escritor e palestrante. É membro da Sociedade Brasileira de Catequetas da CNBB. ID LATTES:
3610209535743228.